

## INTERPERIFERIAS DO FUTEBOL: FORMAÇÃO ESPORTIVA, ARTÍSTICA E CULTURAL DE VETERANOS

MARCELO DE ALVARENGA DUARTE<sup>1</sup>; MARCELO TERRA<sup>2</sup>; FÁBIO MACHADO PINTO<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal de Pelotas – [marcelo2000duarte@hotmail.com](mailto:marcelo2000duarte@hotmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de Pelotas – [marcelinho.terra@hotmail.com](mailto:marcelinho.terra@hotmail.com)

<sup>3</sup> Universidade Federal de Pelotas – [fabiobage@yahoo.com.br](mailto:fabiobage@yahoo.com.br)

### 1. INTRODUÇÃO

O Projeto *Interperiferias do Futebol*, desenvolvido pela ESEF/Universidade Federal de Pelotas/RS em parceria com o Clube Brilhante, realiza ações de extensão e pesquisa universitária que buscam articular diferentes dimensões formativas em torno do esporte (futebol), da arte, do lazer e do turismo, tendo como público-alvo atletas e jogadores veteranos de futebol (nas categorias VT40 e VT50 anos ou mais), além de pesquisadores e estudantes de diversas áreas do conhecimento, artistas, agentes comunitários, entre outros, interessados em temáticas relacionadas ao futebol e suas diferentes dimensões.

A atenção do *Interperiferias* está voltada, sobretudo, para as classes populares, ou seja, para cultura local de trabalhadores que residem nas periferias das cidades e que buscam no lazer esportivo uma maneira de viver melhor em sociedade e de compreendê-la a partir do esporte. Embora nossa relação com o esporte, geralmente, e com o futebol, especificamente, esteja fortemente mediada pelas lógicas do consumo e da indústria cultural, que aplanam gostos, modos de relação, conhecimentos, fronteiras (espaciais e simbólicas) e experiências com os objetos culturais, é importante considerar as várias faces contraditórias do esporte como fenômeno social, tanto em sua dimensão sócio-histórica e a relação com as classes populares (GAY, 1995; BOURDIEU, 1983; ELIAS; DUNNING, 1992) quanto na condição de elemento que delimita “nossa vida em comum, isto é, elemento cultural que age como referência para todos” (VAZ; BASSANI, 2013, p. 92, apud Pinto et al, 2019, p. 51)

O Projeto foi idealizado e vem sendo realizado pela ESEF/UFPEL, registrado na plataforma Cobalto como projeto unificado, com ênfase em extensão, com Termo de Acordo em tramitação na Reitoria da UFPEL, em parceria com o Clube Brilhante, sua diretoria de esportes e do Fut7. Outras entidades têm se aproximado do projeto como o IFSUL (por meio de seus professores).

O projeto teve início em março de 2022 e já conta com mais de 40 participantes, com uma coordenação geral e apoio. Desde o início das atividades realizamos a confecção dos uniformes da equipe 42 uniformes foram produzidos, confeccionados e pagos pelos próprios atletas. Material esportivo e alguns uniformes reservas foram produzidos com o apoio de empresas amigas do projeto (Panthus, Da Vivi e Ateliê da Casa)

O projeto reúne-se todas as quartas feira para um treino técnico-funcional buscando melhorar a performance os atletas, bem como reduzir o risco de lesões no esporte. Este treino tem lugar no campo de futebol da ESEF/UFPEL e no Clube Brilhante.

Quinzenalmente a equipe tem realizado amistosos com equipes da cidade e redondezas. Os jogos realizados foram: Jogo/treino do Grêmio Atlético Farroupilha (Estádio Gal. Nicolau Fico), Palmeiras de Rio Grande (Arena Marini), Cassino (Estádio do Cassino), Fiação (Campo das Figueiras, Santa Irene). Para que estes jogos se realizem temos ampliado nossos contatos formando uma rede de coordenadores de FUT11 veteranos em Pelotas, além de visitas aos principais campos de futebol amador em Pelotas (SESI, Arena Field, etc)

O principal evento deste primeiro semestre foi o planejamento e execução do 1º Intercâmbio Esportivo e Cultural InterPeriferias do Futebol (ESEF/UFPEL, Clube Brilhante, Pelotas) na cidade de Florianópolis, com a presença de aproximadamente 40 participantes, sendo 30 viajantes de ônibus fretado pelos próprios atletas e cinco carros com atletas e familiares.

## **2. METODOLOGIA**

Como preparação da equipe para o FUT11 iniciamos um trabalho de formação esportiva, com treinamentos técnico-funcional semanais, todas as quartas nos campos da ESEF/UFPEL e Arena Brilhante, com duração de uma hora e trinta minutos. Consiste no protocolo FIFA +11 adaptado ao veterano, formação técnica e tática e jogos coletivos. Também realizamos quatro jogos com equipes tradicionais de Pelotas, Cassino e Rio Grande.

No dia 05 de maio de 2022 realizamos um debate sobre o filme Garrincha Alegria do Povo de Joaquim Pedro de Andrade, no âmbito do Projeto Cine UFPEL, coordenado pela colega Prof. Dra. Cíntia Langie Araújo. Participaram desta atividade Gabriel Bergmann (Diretor da ESEF), José Francisco Baroni Silveira e Fábio Machado Pinto. Esta atividade objetivou proporcionar uma formação cultural aos participantes do Projeto e aberto a comunidade.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O primeiro semestre (março a junho de 2022) do Projeto InterPeriferias do Futebol foi pleno de êxito, com destaque para a realização do 1º Intercâmbio InterPeriferias do Futebol Pelotas/RS realizado em Floripa.

A divulgação do projeto por meio das mídias virtuais e início de um grupo de WhatsApp com aproximadamente 40 participantes deu início as atividades que teve como marco inicial um evento esportivo no Grêmio Esportivo Farroupilha.

Como preparação para o evento, realizamos 10 treinos técnico-funcional de fut11 nas sedes da ESEF/UFPEL e Clube Brilhante, com participação média de 15 atletas por treino. O primeiro semestre contou com seis eventos esportivos, ou seja, jogo-treinos realizados em Pelotas e seus arredores com as equipes veteranas.

Como formação cultural e esportiva, realizamos no Cine UFPEL um debate sobre o filme Garrincha Alegria do Povo de Joaquim Pedro de Andrade. Participaram desta atividade Gabriel Bergmann (Diretor da ESEF), José Francisco Baroni Silveira e Fábio Machado Pinto. Outra atividade cultural e social foi a realização da Festa temática Samba e Futebol, com animação do Grupo Pelo Telefone e que marcou a integração do grupo no Projeto.

A realização do 1º Intercâmbio InterPeriferias do Futebol Pelotas/RS realizado em Floripa, contou com uma diversidade de atividades esportivas, sociais, culturais, proporcionando sociabilidade, turismo, formação esportiva e cultural. O aspecto mais relevante do projeto foi a mobilização do grupo na

realização de um evento com impacto social e cultural de aproximadamente 50 integrantes do projeto InterPeriferias de Pelotas/RS, bem como dos participantes de Florianópolis/SC, em torno de 100 pessoas mobilizadas na realização das atividades.

As relações sociais se nutrem das interações e trocas de experiências históricas e culturais entre os indivíduos e seus grupos. A construção do sujeito coletivo, no caso as comunidades periféricas, foi uma condição ocultada e simultaneamente conflitiva na constituição da sociedade moderna. As classes populares para protagonizarem suas trajetórias de vida sempre tiveram que construir caminhos próprios e autênticos, pois os obstáculos sociais, políticos e econômicos estiveram presentes nas suas vidas cotidianas. (PINTO et all, 2019, p. 62)

#### 4. CONCLUSÕES

Para o segundo semestre de 2022 daremos continuidade aos treinamentos e jogos amistosos em Pelotas/RS e seus arredores, continuaremos realizando atividades sociais e culturais destinadas a formação esportiva e cultural dos participantes, tendo como meta a realização do 2º Intercâmbio InterPeriferias do Futebol Pelotas/RS à ser realizado em La Paloma/Uruguay, em novembro de 2022. Por fim, iniciaremos dois projetos de pesquisa. O primeiro, sobre “A prevenção e recuperação de lesões no futebol veteranos”; o segundo sobre Memória, Narrativa e (auto)biografia de atletas veteranos de futebol amador. Um acordo interinstitucional está para ser celebrado entre Clube Brilhante e ESEF/UFPEL, mas também a ampliação e integração dos projetos de extensão e pesquisa entre as universidades UFSC/Brasil, UFPEL/Brasil e UDELAR/Uruguay.

Não medimos esforços e estamos avançando no processo de transformar este projeto em referência na prática do esporte amador e comunitário, promovendo intercâmbio nacional e internacional esportivo, cultural, linguístico e artístico, integrando gerações e desenvolvendo ações de formação em suas dimensões técnicas, conceituais, estéticas e éticas.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOURDIEU, Pierre. Como é possível ser esportivo? In: **BOURDIEU, Pierre. Questões de sociologia**. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p. 136-153.

ELIAS, Nobert; DUNNING, Erich. **Em busca da excitação**. Lisboa: Difel, 1992.

GAY, Peter. **O cultivo do ódio**. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PINTO, Fábio Machado et all. Interperiferias do futebol: intercâmbio esportivo e cultural entre Brasil (Florianópolis) e Uruguai (Montevidéu). **Tempos e Espaços em Educação**. V.12, N. 31, p. 49-66, Out-Dez, 2019.

VAZ, Alexandre Fernandez; BASSANI, Jaison José. Esporte, sociedade, educação: megaeventos esportivos e educação física escolar. **Impulso**, Piracicaba, v. 23, n. 56, p. 87-98, jan./abr. 2013.

WISNIK, José Miguel. **Veneno remédio: o futebol e o Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.